



Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2011 e 2010



Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	4 - 5
Balancos patrimoniais	6
Demonstrações de resultados	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10 - 28

Relatório da Administração

Senhores acionistas, conselheiros e clientes: Apresentamos as demonstrações financeiras do Banco Ribeirão Preto S.A. – BRP, encerradas em 31 de dezembro de 2011. O ano de 2011 foi de grande turbulência no cenário internacional, particularmente no velho continente que, com grande endividamento e necessidade de rolagem dessa dívida, manteve elevado o nível de tensão nos mercados financeiros. No cenário nacional, o Brasil passou pelo recrudescimento da inflação, efetuou mudanças na política econômica para aproveitar oportunidades em 2011 e garantir crescimento sustentável a partir do próximo ano. Diante disso, o BRP manteve foco no atendimento às necessidades de seus clientes, na oferta de produtos de crédito e serviços bem como na manutenção da liquidez do banco. Assim, o BRP encerrou 2011 com lucro líquido de R\$ 7,8 milhões e patrimônio líquido de R\$ 68,3 milhões. Ao final do exercício, o BRP apresentou um caixa de R\$ 67,9 milhões, equivalente a 99% do seu patrimônio. O total de ativos chegou a R\$ 406,6 milhões, dos quais as operações de crédito, incluindo as fianças e os certificados de recebíveis imobiliários, representam R\$ 290,5 milhões. O total de depósitos à vista, certificados de depósitos bancários (CDBs), de letras de crédito imobiliário (LCI) e de letras de crédito agronegócio (LCA) somou R\$ 139,5 milhões. O patrimônio líquido representou 19,1% dos ativos ponderados por grau de risco, excedendo o mínimo exigido pelo Banco Central do Brasil, que é de 11,0%. Os relatórios detalhados sobre a estrutura de gerenciamento de risco operacional, de mercado e de crédito encontram-se disponíveis ao acesso público na matriz da instituição.

Agradecimentos: Agradecemos aos nossos clientes pela escolha do BRP, aos acionistas e conselheiros pelo apoio e confiança, bem como aos nossos colaboradores pela dedicação, fatores estes preponderantes para o desenvolvimento e crescimento do Banco Ribeirão Preto.

Ribeirão Preto, 17 de janeiro de 2012.

A Administração



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao
Conselho de Administração e Diretores do
Banco Ribeirão Preto S.A.
Ribeirão Preto - SP

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Ribeirão Preto S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.




Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Ribeirão Preto S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

São Paulo, 18 de janeiro de 2012

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6



Alberto Spilborghs Neto
Contador CRC 1SP167455/O-0

Banco Ribeirão Preto S.A.

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de reais)

Ativo	2011	2010	Passivo	2011	2010
Circulante	<u>288.042</u>	<u>264.931</u>	Circulante	<u>205.508</u>	<u>189.142</u>
Disponibilidades	168	132	Depósitos	<u>51.278</u>	<u>52.305</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>66.528</u>	<u>32.503</u>	Depósitos à vista	6.715	15.215
Aplicações no mercado aberto	66.528	32.503	Depósitos a prazo	44.553	35.983
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<u>66.908</u>	<u>78.171</u>	Depósitos interfinanceiros	-	1.097
Carteira própria	14.129	61.600	Outros depósitos	10	10
Vinculados a compromissos de recompra	50.281	15.332	Captações no mercado aberto	<u>54.522</u>	<u>15.306</u>
Vinculados à prestação de garantias	2.093	1.239	Carteira própria	50.020	15.306
Instrumentos financeiros derivativos	405	-	Carteira de Terceiros	4.502	-
Relações interfinanceiras	<u>977</u>	<u>135</u>	Recursos de aceites e emissão de títulos	<u>18.447</u>	<u>10.875</u>
Pagamentos e recebimentos a liquidar	977	135	Recursos de letras de crédito imobiliário	18.447	10.875
Operações de crédito	<u>138.857</u>	<u>141.315</u>	Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	<u>76.786</u>	<u>94.836</u>
Setor privado	146.041	147.194	BNDES	11.670	21.378
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(7.184)	(5.879)	Finame	27.412	25.277
Outros créditos	<u>4.909</u>	<u>6.832</u>	Funcafé	37.704	48.181
Créditos tributários	1.953	3.203	Instrumentos financeiros derivativos	<u>91</u>	<u>142</u>
Diversos	2.956	3.629	Instrumentos financeiros derivativos	91	142
Outros valores e bens	<u>9.695</u>	<u>5.843</u>	Outras obrigações	<u>4.384</u>	<u>15.678</u>
Bens não de uso próprio	9.652	5.839	Sociais e estatutárias	1.170	2.098
Despesas antecipadas	43	4	Fiscais e previdenciárias	1.484	5.738
Realizável a longo prazo	<u>117.338</u>	<u>132.584</u>	Créditos a Liberar BNDES	-	6.000
Operações de crédito	<u>115.878</u>	<u>130.448</u>	Diversas	1.730	1.842
Setor privado	116.796	132.263		<u>132.593</u>	<u>142.873</u>
Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa	(918)	(1.815)	Exigível a longo prazo	<u>66.498</u>	<u>62.128</u>
Outros créditos - Créditos tributários	<u>1.460</u>	<u>2.136</u>	Depósitos	<u>66.498</u>	<u>62.128</u>
Permanente	<u>1.194</u>	<u>941</u>	Depósitos a prazo	66.498	62.128
Investimentos	762	630	Recursos de aceites e emissão de títulos	<u>3.285</u>	<u>8.101</u>
Imobilizado de uso	<u>432</u>	<u>292</u>	Recursos de letras de crédito imobiliário	3.285	8.101
Outras imobilizações de uso	670	452	Obrigações por repasses do País - Instituições oficiais	<u>62.810</u>	<u>72.644</u>
Depreciações acumuladas	(238)	(160)	BNDES	10.541	19.764
Diferido	<u>-</u>	<u>19</u>	Finame	46.494	50.728
Diferido - Gastos em imóveis de terceiros	-	19	Funcafé	5.775	2.152
				<u>220</u>	<u>245</u>
Total do ativo	<u>406.574</u>	<u>398.456</u>	Resultado de exercícios futuros	<u>68.253</u>	<u>66.196</u>
			Patrimônio líquido		
			Capital de domiciliados no País	64.190	61.100
			Reserva de capital	138	188
			Reserva de lucros	3.925	4.908
			Total do passivo	<u>406.574</u>	<u>398.456</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de reais, exceto o lucro líquido por ações)

	2011		2010
	Semestre	Exercício	Exercício
Receitas da intermediação financeira	<u>26.232</u>	<u>51.109</u>	<u>47.431</u>
Operações de crédito	20.856	41.166	37.381
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	6.637	11.002	9.987
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	(1.261)	(1.059)	63
Despesas da intermediação financeira	<u>(16.357)</u>	<u>(30.128)</u>	<u>(25.663)</u>
Operações de captação no mercado	(9.707)	(18.419)	(12.747)
Operações de empréstimos e repasses	(4.122)	(8.061)	(10.225)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.528)	(3.648)	(2.691)
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>9.875</u>	<u>20.981</u>	<u>21.768</u>
Outras receitas (despesas) operacionais	<u>(4.487)</u>	<u>(9.194)</u>	<u>(8.372)</u>
Receitas de prestação de serviços	491	1.137	1.011
Despesas de pessoal	(2.525)	(4.896)	(4.446)
Outras despesas administrativas	(1.886)	(4.357)	(3.520)
Despesas tributárias	(596)	(1.247)	(1.337)
Receitas (Despesas) Operacionais	29	169	(80)
Resultado operacional	<u>5.388</u>	<u>11.787</u>	<u>13.396</u>
Resultado não operacional	<u>100</u>	<u>(238)</u>	<u>226</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	<u>5.488</u>	<u>11.549</u>	<u>13.622</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(1.056)</u>	<u>(2.854)</u>	<u>(3.441)</u>
Provisão para imposto de renda	1.496	(227)	(2.768)
Provisão para contribuição social	869	(194)	(1.718)
Ativo fiscal diferido	(3.421)	(2.433)	1.045
Participações no resultado	<u>(803)</u>	<u>(904)</u>	<u>(609)</u>
Lucro líquido	<u>3.629</u>	<u>7.791</u>	<u>9.572</u>
Lucro líquido por ações - R\$	<u>0,06</u>	<u>0,12</u>	<u>0,16</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 e Semestre findo em 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de Reais)

	Reserva de capital		Reservas de lucros		Ações em Tesouraria	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Atualização de títulos patrimoniais	Reserva legal	Reservas especiais de lucro			
Saldos em 31 de dezembro de 2009	<u>58.600</u>	<u>87</u>	<u>186</u>	<u>1.479</u>	-	-	<u>60.352</u>
Aquisição de ações em tesouraria - Assembléia Geral Extraordinária de 6 de janeiro de 2010	-	-	-	-	(1.000)	-	(1.000)
Aumento de capital social - Assembléia Geral Extraordinária de 19 de fevereiro de 2010	2.500	(85)	(186)	(479)	-	-	1.750
Cancelamento de ações em tesouraria - Conselho de Administração de 19 de maio de 2010	-	-	-	(1.000)	1.000	-	-
Atualização de títulos patrimoniais	-	186	-	-	-	-	186
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	9.572	9.572
Reserva legal	-	-	478	-	-	(478)	-
Dividendos intermediários	-	-	-	(1.000)	-	-	(1.000)
Reservas especiais de lucro	-	-	-	5.430	-	(5.430)	-
Juros sobre o capital	-	-	-	-	-	(3.664)	(3.664)
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>61.100</u>	<u>188</u>	<u>478</u>	<u>4.430</u>	-	-	<u>66.196</u>
Mutações do exercício	<u>2.500</u>	<u>101</u>	<u>292</u>	<u>2.951</u>	-	-	<u>5.844</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2010	<u>61.100</u>	<u>188</u>	<u>478</u>	<u>4.430</u>	-	-	<u>66.196</u>
Aumento de capital social - Assembléia Geral Extraordinária de 01 de março de 2011	3.090	(182)	(478)	(2.430)	-	-	-
Atualização de títulos patrimoniais	-	131	-	-	-	-	131
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	7.791	7.791
Reserva legal	-	-	389	-	-	(389)	-
Reservas especiais de lucro	-	-	-	3.536	-	(3.536)	-
Dividendos intermediários	-	-	-	(2.000)	-	-	(2.000)
Juros sobre o capital	-	-	-	-	-	(3.866)	(3.866)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>64.190</u>	<u>137</u>	<u>389</u>	<u>3.536</u>	-	-	<u>68.253</u>
Mutações do exercício	<u>3.090</u>	<u>(51)</u>	<u>(89)</u>	<u>(894)</u>	-	-	<u>2.057</u>
Saldos em 30 de junho de 2011	<u>64.190</u>	<u>81</u>	<u>208</u>	<u>2.028</u>	-	-	<u>66.507</u>
Atualização de títulos patrimoniais	-	57	-	-	-	-	57
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	3.629	3.629
Reserva legal	-	-	181	-	-	(181)	-
Reservas especiais de lucro	-	-	-	1.507	-	(1.507)	-
Juros sobre o capital	-	-	-	-	-	(1.941)	(1.941)
Saldos em 31 de dezembro de 2011	<u>64.190</u>	<u>138</u>	<u>389</u>	<u>3.535</u>	-	-	<u>68.253</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 e semestre findo em 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de Reais)

	2011		2010
	Semestre	Exercício	Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro líquido do semestre/exercício	<u>3.629</u>	<u>7.791</u>	<u>9.572</u>
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do semestre/exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	53	94	119
Custo residual de ativo imobilizado operacional	-	-	11
(Aumento)/ redução nos ativos operacionais	<u>58.303</u>	<u>26.197</u>	<u>10.056</u>
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	29.501	11.263	44.495
Relações interfinanceiras	440	(842)	(31)
Operações de crédito	30.071	17.029	(32.168)
Outros créditos	1.781	2.556	(1.689)
Outros valores e bens	(3.490)	(3.809)	(551)
Aumento/ (redução) nos passivos operacionais	<u>5.843</u>	<u>6.061</u>	<u>4.379</u>
Depósitos	(10.469)	3.343	2.530
Obrigações por operações compromissadas	26.223	39.216	(17.691)
Recursos de letras de crédito imobiliário	523	2.756	8.849
Obrigações por repasses	(7.087)	(27.884)	5.077
Instrumentos financeiros derivativos	(245)	(51)	(131)
Relações interfinanceiras	(158)	-	(57)
Outras obrigações	(2.856)	(11.294)	5.623
Resultados de exercícios futuros	(88)	(25)	179
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	<u>(47)</u>	<u>(216)</u>	<u>(111)</u>
(Aumento) Redução do ativo imobilizado/diferido	(47)	(216)	(81)
Títulos patrimoniais	-	-	(30)
Fluxo de caixa de atividade de financiamento	<u>(1.941)</u>	<u>(5.866)</u>	<u>(1.816)</u>
Juros sobre o capital	(1.941)	(3.866)	(1.566)
Aumento de capital	-	-	1.750
Aquisição de ações em tesouraria	-	-	(1.000)
Distribuição de dividendos	-	(2.000)	(1.000)
Aumento/(redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>65.840</u>	<u>34.061</u>	<u>22.210</u>
Modificações na posição financeira			
Caixa e equivalentes de caixa			
No início do exercício/semestre	856	32.635	10.425
No fim do exercício/semestre	<u>66.696</u>	<u>66.696</u>	<u>32.635</u>
Aumento/(redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>65.840</u>	<u>34.061</u>	<u>22.210</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 e semestre findo em 31 de dezembro de 2011

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O Banco Ribeirão Preto S.A. iniciou suas atividades em 10 de abril de 1995 e tem por objetivo a prática de operações inerentes às carteiras comercial e de crédito, financiamento e investimento e de leasing.

O Banco tem por missão principal fomentar a intermediação financeira, colaborando assim, com a promoção do desenvolvimento sócio-econômico do interior, além de fomentar as atividades mercantil, industrial e de agropecuária.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF).

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada pela Diretoria em 17 de janeiro de 2012.

3 Descrição das principais práticas contábeis

As principais práticas contábeis adotadas para o registro das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras do Banco são as seguintes:

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de certos ativos e imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências e valorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e as premissas pelo menos mensalmente.

c. Ativos circulante e a longo prazo

São demonstrados pelo valor de realização, deduzido, quando aplicável, das correspondentes rendas a apropriar, incluindo os rendimentos e as variações monetárias auferidos até a data dos balanços. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é fundamentada na análise das operações em aberto efetuada pela Administração e leva em consideração a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais da carteira, bem como as normas do Bacen.

De acordo com o estabelecido na Circular nº 3.068/2001, os títulos e valores mobiliários foram classificados de acordo com a intenção da Administração, sendo: (i) Títulos para negociação, considerando que foram adquiridos com o objetivo de serem negociados freqüentemente e de forma ativa, sendo contabilizados pelo valor de mercado, sendo as perdas e os ganhos realizados sobre esses títulos reconhecidos no resultado do período; (ii) títulos mantidos até o vencimento, incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração tem a intenção e a capacidade financeira para mantê-los até o vencimento, sendo contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos intrínsecos.

A avaliação dos instrumentos financeiros derivativos é efetuada com base no valor de mercado e as valorizações e desvalorizações decorrentes são registradas no resultado do período. Os instrumentos financeiros contratados em negociações associadas a operações de captações ou aplicações de recursos, nos termos da Circular nº 3.150/02 do BACEN, são reconhecidos contabilmente pelo seu valor inicial acrescido pelas atualizações do período.

Foi constituído crédito tributário sobre a diferença intertemporal representada, basicamente, pela provisão para créditos de liquidação duvidosa, calculado às alíquotas vigentes em cada período, de acordo com as normas do Bacen.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os valores registrados como Bens Não de Uso próprio (BNDU) referem-se à escrituração de bens recebidos em dação de pagamento e são reavaliados periodicamente para refletir o valor recuperável real dos bens.

d. Passivos circulante e a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, deduzidos, quando aplicável, das correspondentes despesas a apropriar, incluindo os encargos incorridos. É reconhecido no balanço o passivo decorrente de uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. Esses passivos são registrados tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% mais adicional de 10% e a contribuição social foi calculada à alíquota de 15%, ambos sobre o lucro ajustado na forma da legislação em vigor.

e. Permanente

É demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado é calculada com base no método linear, considerando taxas anuais que contemplam a vida útil e econômica dos bens, como segue: máquinas, equipamentos, móveis e utensílios - 10%; veículos e equipamentos de processamento de dados - 20% ; edificações - 4%.

A partir de 3 de dezembro de 2008 passou a vigorar Carta-Circular nº 3.357 do BACEN, que restringe o registro de novos valores no ativo diferido, permitindo, apenas, a manutenção do valor já registrado.

4 Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representadas por operações compromissadas, remuneradas a taxas pré fixadas e com vencimento em janeiro de 2012 e lastreadas por LFT – Letras Financeiras do Tesouro com vencimentos até setembro de 2015, NTN – Notas do Tesouro Nacional com vencimentos em maio de 2015 e LTN – Letras do Tesouro Nacional com vencimento em janeiro de 2015.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

5 Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

a. Composição, vencimento e avaliação pelo valor de mercado - Títulos e valores mobiliários

Títulos para negociação

	2011						2010
	Custo corrigido	Valor de mercado (contábil)	Ajuste ao valor de mercado	Prazo de vencimento			Valor de mercado (contábil)
				Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	
Carteira própria	9.964	11.069	1.105	4.067	361	6.641	57.254
LTN	1.200	1.235	35	-	361	874	46.627
Ações	4.033	4.067	34	4.067	-	-	4.729
CRI	4.731	5.767	1.036	-	-	5.767	5.898
				-	-	-	
Vinculados a compromisso de recompra:	49.129	50.281	1.152	-	35.172	15.109	15.332
LTN	49.129	50.281	1.152	-	35.172	15.109	15.332
Vinculados à prestação de garantias:	2.036	2.093	57	-	799	1.294	1.239
LTN	2.036	2.093	57	-	799	1.294	1.239
Total	61.129	63.443	2.314	4.067	36.332	23.044	73.825

Títulos mantidos até o vencimento

	2011			2010
	Custo corrigido (contábil)	Valor de mercado	Prazo de vencimento 0 a 60	Custo Corrigido (contábil)
Carteira própria – CDB	3.060	3.060	3.060	4.345

Fundamentada na capacidade financeira do Banco, a Administração tem a intenção na manutenção dos títulos até o vencimento.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os títulos privados são custodiados na CETIP S.A - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, os títulos públicos no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (Selic) e as ações na Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC).

b. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam às necessidades próprias, a fim de reduzir sua exposição a riscos de mercado, de moeda e de juros. O Banco administra os riscos por meio de políticas de controles, estabelecimento de estratégias operacionais, determinação de limites e diversas técnicas de acompanhamento das posições. O Banco também efetua operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos que se destinam a clientes, associadas a operações de captação ou aplicação de recursos, de acordo com os termos da circular nº 3.150/02.

As operações são negociadas, registradas ou custodiadas na CETIP S.A - Balcão Organizado de Ativos e Derivativos, Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia (CBLC) e na BM&FBOVESPA S.A. Bolsa de Valores, Mercadorias & Futuros.

Os valores nominais das operações com instrumentos financeiros são registrados em contas de compensação, e os ajustes/prêmios, em contas patrimoniais na rubrica de "Instrumentos financeiros derivativos".

Contratos de "swap"

Em 31 de dezembro de 2011, o Banco possuía valores de "swap" a receber de R\$ 405 (2010 = R\$ 46 a pagar).

	2011		2010		
	Valor referencial	Ativo	Passivo	Valor a receber/pagar	Valor a receber/pagar
Vencimento até 1 ano					
Dólar x Pré (i)	<u>2.000</u>	<u>2.562</u>	<u>2.157</u>	<u>405</u>	<u>(46)</u>

(i) Operação efetuada para cliente, para o qual o Banco contratou operações de futuros para proteção de sua exposição.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Opções

Em 31 de dezembro de 2011, o Banco possuía prêmios de opções de ações a pagar de R\$ 91 (2010 = R\$ 96), registrados na rubrica “Instrumentos financeiros derivativos” do Balanço Patrimonial.

	2011			2010
	Quantidade	Valor de referência	Posição líquida	Posição líquida
Vencimento até 1 ano				
Opção de compra - Bovespa	(130.000)	(168)	(91)	(96)

Futuros

	2011				2010
	Quantidade	Valor de referência	Valor de mercado	Ajuste de futuro	Ajuste de futuro
Vencimento até de 1 ano					
Futuro Vendido - Dólar (ii)	<u>25</u>	<u>2.350</u>	<u>2.350</u>	—	—

(ii) Operação contratada pelo Banco para proteção da exposição da operação de Swap efetuada para o cliente.

c. Parâmetros de avaliação pelo valor de mercado

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários e dos instrumentos financeiros derivativos, são adotados os seguintes critérios:

- Títulos públicos, com base nos preços divulgados pela ANBIMA.
- CDBs, com base na curva de taxa de juros divulgada pela BM&FBOVESPA S.A. Bolsa de Valores, Mercadorias & Futuros.
- Ações de companhias abertas e opções de ações, pela cotação média disponível no último pregão do mês ou, na falta desta, a cotação mais recente em pregões anteriores, publicada no Boletim Diário de cada Bolsa.
- “Swap”, Futuros e Opções, apurados utilizando-se informações de mercado, divulgados pela BM&FBOVESPA S.A. Bolsa de Valores, Mercadorias & Futuros.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- CRI, pelo método de descapitalização de fluxos de pagamentos futuros por fatores de desconto correspondentes às taxas de mercado divulgadas pela ANBIMA e pelas taxas médias de outras operações com características semelhantes.

d. Gerenciamento de risco

Risco de mercado

A análise de risco de mercado é feita com base nos diversos fatores de mercado que podem afetar as posições do Banco, entre os quais se destacam: taxa de juros, dólar, preço de mercado de ações e outros. O Banco utiliza a metodologia “value-at-risk” para mensurar o risco. Essa metodologia é baseada em técnicas de simulação histórica e análise dos cenários. O “value-at-risk” é calculado diariamente, considerando todos os ativos. O risco é segregado em três níveis: por ativo, categoria e “portfolio”. Os cenários históricos usados permitem a correlação entre os ativos e as suas classes, o que possibilita a estruturação de estratégias de “hedge”.

A Área de Gestão de Risco é a responsável pela atividade de gerenciamento do risco de mercado da instituição. Em cumprimento ao que determina a Resolução nº 3.464, de 26 de junho de 2007, a estrutura de gerenciamento foi efetivamente constituída, bem como os procedimentos e sistemas responsáveis por identificar, mapear, consolidar, mensurar e gerenciar riscos foram adequadamente implementados.

Risco de crédito

As contrapartes do Banco são submetidas a um rigoroso processo de análise de crédito, cujo foco principal é a avaliação da capacidade de pagamento, tomando-se por base simulações do fluxo de caixa, alavancagem e cronograma da dívida, qualidade dos ativos, cobertura de juros e capital de giro. Aspectos de natureza qualitativa, tais como orientação estratégica, setor de negócios, áreas de especialização, eficiência, ambiente regulatório e participação no mercado, são sistematicamente avaliados e complementam o processo de análise de crédito. Os limites de crédito das contrapartes do Banco são estabelecidos pelo Comitê de Crédito e revisados regularmente.

As garantias prestadas pelo Banco a terceiros montam R\$ 21.903 (2010 - R\$ 35.256), representadas, substancialmente, por avais e fianças.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Risco de liquidez

O Banco gerencia o risco de liquidez concentrando sua carteira em ativos de alta qualidade e de grande liquidez. O Banco mantém uma forte estrutura de capital e um baixo grau de alavancagem. Os eventuais descasamentos entre ativos e passivos são monitorados, considerando o impacto de condições extremas de mercado, a fim de avaliar a sua capacidade de realizar ativos ou reduzir alavancagem.

Risco operacional

A área de Gestão de Riscos é responsável pela atividade de gerenciamento do risco operacional do Banco. Com a estrutura definida, visando ao estabelecido na Resolução Bacen nº 3.380, de 29 de junho de 2006, foram implementados a política institucional, os processos, os procedimentos e os sistemas necessários para que a gerência identifique, avalie, monitore e controle os riscos associados ao Banco.

6 Operações de crédito

a. Diversificação por modalidade de operação - Setor privado

	2011	2010
Capital de giro	82.657	76.375
Conta-corrente garantida	3.579	6.945
Repasse de recursos do BNDES/FINAME	89.017	101.733
Operações vinculadas ao BNDES/FINAME-Rural	7.435	16.126
Vendor/Compror	-	131
Crédito pessoal	6.558	13.296
Financiamento rural/Agroindustriais/FUNCAFÉ (*)	36.274	32.860
Outros financiamentos	<u>37.317</u>	<u>31.991</u>
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>262.837</u>	<u>279.457</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.102)	(7.694)
Total	<u>254.735</u>	<u>271.763</u>

(*) Considera o montante de R\$ 34.318 (2010 - R\$ 29.054) de operações vinculadas ao FUNCAFÉ.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Diversificação por setores de atividade - Setor privado

	2011	2010
Indústria	55.369	63.559
Comércio	37.520	50.491
Serviços	94.011	88.557
Pessoas físicas	56.834	54.718
Rural	19.103	22.074
Financeiro		<u>58</u>
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>262.837</u>	<u>279.457</u>

c. Diversificação por faixa de vencimento das parcelas - Setor privado

	2011	2010
A vencer em mais de 360 dias	116.796	132.263
A vencer entre 90 e 360 dias	102.638	81.893
A vencer em menos de 90 dias	36.911	62.302
Vencidas (a partir de 15 dias)	<u>6.492</u>	<u>2.999</u>
Total antes da provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>262.837</u>	<u>279.457</u>

d. Concentração de crédito

	2011			2010		
	% sobre			% sobre		
	Valor	Carteira	PL	Valor	Carteira	PL
Maior	15.181	5,78	22,24	13.243	4,74	20,01
10 maiores	97.229	36,99	142,45	96.758	34,62	146,17
20 maiores	147.117	55,97	215,55	147.874	52,92	223,39

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

7 Provisão para créditos de liquidação duvidosa

A provisão para créditos de liquidação duvidosa apresentou a seguinte movimentação:

	2011	2010
Saldos no início do exercício	(7.694)	(9.668)
Baixa no exercício (*)	3.240	4.665
Constituição de provisão (**)	<u>(3.648)</u>	<u>(2.691)</u>
Saldos no fim do exercício	<u>(8.102)</u>	<u>(7.694)</u>

(*) As operações classificadas como nível de risco H permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra provisão existente e controladas em contas de compensação.

(**) A constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa em 2011 refere – se, basicamente, à alteração do nível de risco de um único cliente do Banco.

Em atendimento às Resoluções n°s 2.682/1999 e 2.697/2000, do Conselho Monetário Nacional, o cálculo da provisão para créditos de liquidação duvidosa é feito com base nos níveis de risco das operações de créditos. O risco da carteira e a provisão para créditos de liquidação duvidosa estavam assim distribuídos:

Em 31 de dezembro de 2011

Níveis de risco	Curso normal	Atraso	Total das operações	% de participação	Provisão para créditos de liquidação duvidosa	% de provisão exigida pela Resolução n° 2.682
AA	15.391	-	15.391	5,86	-	-
A	199.642	-	199.642	75,96	998	0,5
B	35.440	2.248	37.688	14,34	377	1,0
C	455	1.963	2.408	0,92	72	3,0
D	159	653	812	0,31	81	10,0
E	-	350	350	0,13	105	30,0
F	-	64	64	0,02	32	50,0
G	-	151	151	0,06	106	70,0
H	<u>23</u>	<u>6.308</u>	<u>6.331</u>	<u>2,40</u>	<u>6.331</u>	100,0
Total	<u>251.100</u>	<u>11.737</u>	<u>262.837</u>	<u>100,00</u>	<u>8.102</u>	

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Em 31 de dezembro de 2010

Níveis de risco	Curso normal	Atraso	Total das operações	% de participação	Provisão para créditos de liquidação duvidosos	% de provisão exigida pela Resolução nº 2.682
AA	48.998	-	48.998	17,53	-	-
A	184.659	1.286	185.945	66,54	930	0,5
B	19.767	4.578	24.345	8,71	243	1,0
C	455	3.772	4.227	1,51	127	3,0
D	2.971	2.265	5.236	1,87	524	10,0
E	6.270	312	6.582	2,36	1.974	30,0
F	-	353	353	0,13	177	50,0
G	-	173	173	0,06	121	70,0
H	<u>388</u>	<u>3.210</u>	<u>3.598</u>	<u>1,29</u>	<u>3.598</u>	100,0
Total	<u>263.508</u>	<u>15.949</u>	<u>279.457</u>	<u>100,00</u>	<u>7.694</u>	

O valor de R\$ 11.737 (2010 = R\$ 15.949), apresentado na coluna atraso é representado por todos os contratos e montantes de clientes que possuem alguma parcela vencida em 31 de dezembro de 2011 e 2010.

O Banco não tem como prática a cessão de créditos à terceiros, e nos exercícios de 2011 e 2010 não efetuou nenhuma operação dessa natureza.

No exercício de 2011 não houve renegociação de crédito (2010 = R\$ 1.896). O Banco considera como renegociação qualquer acordo ou alteração nos prazos de vencimento, e nas condições de pagamento originalmente pactuadas, em operações de crédito de clientes problemáticos.

No exercício foram recuperados créditos baixados com o prejuízo no valor de R\$ 756 (2010 = R\$1.359) e no segundo semestre de 2011 o montante de R\$ 544.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

8 Captações e obrigações por empréstimos e repasses

Composição das captações

a. Modalidade

	2011	2010
Depósito à vista	6.715	15.214
Depósito a prazo	111.051	98.112
Depósitos interfinanceiros	-	1.097
Captações no mercado aberto - Carteira própria	50.020	15.306
Captações no mercado aberto - Carteira de Terceiros	4.502	-
Recursos de aceites e emissão de títulos – Letra de crédito imobiliário	21.732	18.976
Repasses do BNDES (*)	22.211	41.142
Repasses do BNDES/FINAME	73.906	76.005
Repasses FUNCAFÉ (**)	43.479	50.334
Outros depósitos	<u>10</u>	<u>10</u>
Total	<u>333.626</u>	<u>316.196</u>

(*) Referem-se a repasses de recursos do BNDES, com vencimento final em 2018, sendo atualizados pela Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP).

(**) Referem-se a repasses de recursos do FUNCAFÉ, com vencimento final em 2013, sendo atualizados pela taxa de juros de 6,75% a.a. para os recursos liberados aos clientes e pela Taxa Selic para os recursos não liberados.

b. Por prazo de vencimento

	2011	2010
A vencer em mais de 360 dias	132.593	142.873
A vencer entre 90 e 360 dias	80.993	67.996
A vencer em menos de 90 dias	113.315	90.101
Sem vencimento	<u>6.725</u>	<u>15.226</u>
Total	<u>333.626</u>	<u>316.196</u>

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

c. Por segmento

	2011	2010
Pessoas físicas:	<u>30.956</u>	<u>29.363</u>
Ligadas	12.393	4.319
Terceiros	18.563	25.044
Pessoas jurídicas:	<u>302.670</u>	<u>286.833</u>
Ligadas	3.154	47
Instituições financeiras	54.522	15.306
Instituições oficiais – BNDES/FINAME	139.596	167.481
Setores:	<u>105.398</u>	<u>103.999</u>
Comércio	14.375	14.499
Indústria	8.368	16.439
Público Federal	15.651	13.472
Rural	1.521	454
Serviços	65.483	59.135
Total	<u>333.626</u>	<u>316.196</u>

d. Por concentração de depositantes

	<u>2011</u>			<u>2010</u>		
	<u>% sobre</u>			<u>% sobre</u>		
	Valor	Carteira	PL	Valor	Carteira	PL
Maior	16.423	13,94	24,06	21.303	18,59	32,18
10 maiores	82.878	70,37	121,43	79.274	69,95	119,76
20 maiores	96.835	82,22	141,88	94.109	83,04	142,17

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

9 Imposto de renda e contribuição social

a. Demonstração do cálculo

	2011	2010
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	11.549	13.622
(-) Participações no lucro	(904)	(609)
Resultado após a Participação no Lucro	<u>10.645</u>	<u>13.013</u>
Adições/(exclusões):	<u>(9.832)</u>	<u>(1.178)</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(3.960)	1.820
Ajuste ao valor de mercado	(1.269)	2.240
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	(756)	(1.359)
Juros sobre capital próprio	(3.866)	(3.664)
Provisões não dedutíveis	130	(293)
Outros	(111)	78
Base de cálculo dos tributos	<u>813</u>	<u>11.835</u>
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(301)	(4.710)
Incentivos fiscais	42	92
Ajuste de exercício anterior/outros	(162)	131
Imposto de renda e contribuição social corrente	<u>(421)</u>	<u>(4.487)</u>
Crédito tributário - Constituição (Reversão) de IR/CS diferido	(2.433)	1.046
Despesa de imposto de renda e contribuição social do exercício	<u>(2.854)</u>	<u>(3.441)</u>

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Movimentação do crédito tributário líquido

	2011	2010
Saldo inicial	<u>5.339</u>	<u>5.258</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.459	1.076
Realização de crédito tributário	(3.391)	(891)
Outros créditos	6	(104)
Saldo final	<u>3.413</u>	<u>5.339</u>
% Sobre o patrimônio líquido	<u>5,0%</u>	<u>8,1%</u>

Em 31 de dezembro de 2011 e 2010 não havia créditos tributários não registrados.

c. Estimativas de realização

A Administração do Banco, fundamentada em estudo técnico que considera expectativa de manutenção do histórico de rentabilidade e de geração de obrigações tributárias futuras, estima a realização dos créditos tributários num prazo médio de 18 meses. Dessa forma, o valor presente do crédito tributário, utilizando a taxa CDI de 31 de dezembro de 2011 de 0,9480% a.m., é de R\$ 3.021.

10 Provisões, passivos e contingências

O Banco é parte em ações judiciais tributárias, trabalhistas e cíveis, decorrentes do curso normal das operações.

As contingências tributárias são representadas por processos em que se discute a inconstitucionalidade ou ilegalidade de determinada norma ou movidos pela Administração Tributária Federal, Estadual ou Municipal, nas situações de hipotético pagamento insuficiente ou em desacordo com o entendimento do órgão fiscalizador. Conforme avaliação dos assessores legais do Banco não há processos avaliados com probabilidade de perda provável.

As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por ex-empregados que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. Atualmente, existe duas ações movidas contra o Banco, onde os advogados estimam êxito na ação.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As contingências cíveis estão constituídas de processos movidos pelo Banco referente a operações de créditos inadimplentes e, também, ações movidas por terceiros, pleiteando revisões contratuais dos créditos ou por danos morais. A Administração com base na posição dos seus assessores jurídicos não constituiu provisão para perdas nas demonstrações financeiras das contingências não prováveis. Atualmente existem 05 causas com probabilidade possível de perda que montam R\$ 59.

11 Patrimônio líquido

O capital social está representado por 63.256.505 ações (60.166.505 de ações em 2010) ordinárias e nominativas, sem valor nominal, totalmente subscrito e integralizado por acionistas domiciliados no País no montante de R\$ 64.190.

Conforme Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 01 de março de 2011, foi aprovado o aumento do capital social, no valor de R\$ 3.090 da seguinte forma: R\$ 2.430, relativos a conta de reservas especiais de lucros não distribuídos aos sócios; R\$ 478, relativo a reserva legal; R\$ 181, relativo a reserva de atualização de títulos patrimoniais. O mencionado aumento de capital foi homologado pelo Bacen em 20 de maio de 2011.

A reserva legal é constituída pela apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, até o limite definido pela legislação societária.

Aos acionistas está assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, após as deduções estatutárias, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76.

No exercício, o Banco declarou R\$ 3.867 (2010 = R\$ 3.664) a título de juros sobre o capital próprio e está demonstrado na rubrica “Outras obrigações – Sociais e Estatutárias”.

12 Limites operacionais

De acordo com a Resolução nº 2.099/94 do CMN e das alterações introduzidas pelas Resoluções nº 3.444/07, 3.490/07, 3.360/07 e 3.380/06, o Banco Central exige que o Patrimônio de Referência (PR) corresponda no mínimo a 11% do montante das exposições relativas aos riscos de crédito, operacional e de mercado. O Banco, em 31 de dezembro de 2011, atingiu o índice de 19,1% (2010 = 17,2%).

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

a. Cálculo do Índice de Basileia

	2011	2010
Patrimônio líquido	68.253	66.177
Patrimônio de Referência – Nível I	<u>68.253</u>	<u>66.177</u>
Patrimônio de Referência – Nível II	—	—
Patrimônio de Referência Total - Nível I + Nível II (a)	<u>68.253</u>	<u>66.177</u>
Alocação de capital por risco		
Risco de crédito	32.001	36.237
Risco de mercado	861	1.453
Risco operacional	2.865	2.088
Patrimônio de Referência Exigido – PRE (b)	<u>35.727</u>	<u>39.778</u>
Risco de taxa de juros “banking” (c)	<u>3.607</u>	<u>2.596</u>
Margem (d = a – b – c)	28.919	23.804
Ativos ponderados pelo risco (e = b+c/0,11)	<u>357.582</u>	<u>385.218</u>
Índice de Basileia - % (f = a/e)	<u>19,1%</u>	<u>17,2%</u>

A partir de 1º de julho de 2008, com o Novo Acordo de Capital (Basileia II), para a apuração do Ativo Ponderado pelo Risco foi utilizado como base o Patrimônio de Referência Exigido acrescido do risco de taxa de juros “banking”, dividido por 11% (capital mínimo exigido pelo Bacen).

b. Limites operacionais

	2011			2010		
	Exigência (limite)	Situação	Margem	Exigência (limite)	Situação	Margem
Patrimônio líquido exigido	31.500	68.253	36.753	31.500	66.177	34.677
Capital mínimo	31.500	64.190	32.690	31.500	61.100	29.600
Imobilizações	33.747	436	33.311	32.776	296	32.480

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

13 Outras informações

- a. Outros valores e bens - Bens não de uso: referem-se, basicamente, a duas fazendas localizadas na região central do país e dois imóveis, recebidas em dação de pagamento de dívidas decorrentes de operações de crédito. No exercício de 2011, o Banco obteve o lucro líquido de R\$ 41 (2010 = R\$ 39) com a venda de bens não de uso.
- b. Outros créditos – Diversos: referem-se, basicamente, a impostos e contribuições a compensar no total de R\$ 1.252 (2010 = R\$ 1.426) e valores a receber referentes a rendas das operações do Funcafé no total de R\$ 1.078 (2010 = 1.159).
- c. Outras obrigações – Diversas: referem-se, basicamente, a valores transitórios de cobrança de títulos de clientes.

14 Alterações na Lei das S.A. (Lei nº 6.404)

As práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para elaboração das demonstrações financeiras emanam das disposições da Lei das Sociedades por Ações, considerando as alterações introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do BACEN.

Na elaboração das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2011, a Sociedade levou em consideração, das alterações na Legislação Societária introduzidas pela Lei nº 11.638/07, com as respectivas modificações introduzidas pela Lei nº 11.941/09 e dos Pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, e regulamentadas pelo BACEN até o momento.

15 Transações com partes relacionadas

Partes relacionadas ao Banco são seus acionistas com participação relevante, empresas a eles ligadas, seus administradores, conselheiros e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares, conforme definições contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 05, aprovada pelo BACEN através da Resolução nº 3.750/09.

Banco Ribeirão Preto S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Os principais saldos e resultados de transações foram:

Descrição	Parte relacionada	2011		2010	
		Ativo/ (Passivo)	Receita/ (despesa)	Ativo/ (Passivo)	Receita/ (despesa)
Depósito a vista e a prazo	Pessoa física	(12.393)	(480)	(4.319)	(324)
Depósito a vista e a prazo	Pessoa Jurídica	<u>(3.154)</u>	<u>(106)</u>	<u>(47)</u>	<u>(4)</u>
Total		(15.547)	(586)	(4.366)	(328)

16 Composição do caixa e equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa apresentado na Demonstração dos fluxos de caixa está constituído por:

	2011	2010
No início do exercício	<u>32.635</u>	<u>10.425</u>
Disponibilidade	132	104
Aplicações interfinanceiras de liquidez	32.503	10.321
No final do exercício	<u>66.696</u>	<u>32.635</u>
Disponibilidade	168	132
Aplicações interfinanceiras de liquidez	66.528	32.503
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	<u>34.061</u>	<u>22.210</u>

* * *

Silvana Coselli Sborgia
Diretora executiva

Cleidir Donizete de Freitas
Contador CRC 1SP139818/0-7